O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal, até as 2 horas de amanhã, fornecida pelo Ministerio da Agricultura: Tempo nublado, durante o dia. Temperatura, em ligeiro declinio. Ventos de Sudeste a Nordeste, frescos.

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

"Grainton", ás 6 horas; "Loid Cuba", ás 9 horas; "Cabo Hornos", ás 6 horas; "Alcita Victory", ás 16 horas; "Salland", amanhece; "Alpharal", ás 14 horas; "Millais, ás 18.30 horas; "P. Aud T. Icafarer", ás 8 horas; "Del Sul", amanhece.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1948 — N. 8.617

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

ARABES E JUDEUS ACEITARAM A TREGUA DA ONU

DEBIL A POLÍTICA BRITANICA

Responsabilidade de Bevin em face do problema da Palestina

Severas críticas da imprensa européia

Barreto Leite Filho

(Correspondente dos "Diarios Associados")

PARIS, maio (Pelo correio aereo) — A Grã-Bretanha tem tido de enfrentar, depois desta ultima guerra, numerosas ameaças ao seu prestigio e à sua autoridade. Nenhuma é, porem, tão penosa — e talvez mesmo nenhuma seja tão grave — quanto a representada pelo problema da Palestina. E, se de nem todas as outras ela poude sair vitoriosa esta ultima pode ser a que lhe venha a causar maior mal. No dia 15 deste mês de maio o mandato britânico sobre a Terra Santa deixou de existir, por decisão do governo de Londres, anunciada com grande antecedencia. Isto, entretanto, não o libertou, nem de uma grande dose de responsabilidade, nem das mais severas criticas provocadas pela sua atitude em face da questão. Temos aqui o primeiro elemento daquele carater penoso da ameaça trazida para a Inglaterra pelas condições da luta entre árabes e judeus. Londres declarou quando a crise marchava para as suas fases decisivas, que só aceitaria para ela uma solução que conviesse a árabes e judeus. Em vista da impossibilidade de encontrar-se essa solução, marcou uma data para o abandono do seu mandato, prevenindo que retiraria do territorio em disputa as suas tropas e deixaria os dois adversarios entregues à sua propria sorte. Havia nisto uma positiva demissão das suas responsabilidades como grande potencia, e sobretudo como grande potencia, e sobretudo como grande potencia que até ali tinha representado o principal papel no desenvolvimento da questão, desde as suas origens. Esta demissão se caracterizou ainda mais fortemente pela recusa britânica em assumir qualquer atitude definida nos debates do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre a materia. O delegado britânico, sir Alexander Cadogan, esteve presente a esse debate. Mas salvo no que se refere a um certo numero de observações destinadas a caracterizar a sua abstenção, era como se, de certo modo, estivesse ausente. Nenhuma das soluções contou, nem com o seu apoio, nem com sua oposição clara e formal.

(Continua na 7ª pag.)

Período de paz absoluta para a Terra Santa

Ordem de cessação de fogo pelo governo irsaelita — O pronunciamento dos árabes

HAIFA, 1 (Reuters) — O governo provisorio judaico anunciou esta noite haver aceito a resolução do Conselho de Segurança mandando cessar o fogo na Palestina e ordenando a todas as forças israelitas que cessassem o fogo ás tres horas da madrugada de amanhã, uma vez que os arabes agissem de igual modo.

DECLARAÇÃO OFICIAL

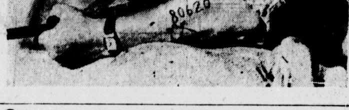
A declaração oficial dada á publicidade em Tel Aviv diz que a ordem de cessar fogo foi baixada na pressuposição de que:

— a proibição de importação de armamentos pelos arabes se aplicará tambem á entrega de armas retiradas de "stocks" possuidos ou controlados por potencias estrangeiras dentro do territorio dos Estados Arabes;

2 — durante a vigencia da ordem de cessar fogo as forças das duas partes não poderão avançar além das áreas defendidas no presente momento, ficando cada uma com o direito de conservar suas atuais posições;

3 — a liberdade de acesso a Jerusalém será garantida, não só para o envio de alimentos e outros essenciais, como para a entrada e saida normais de civis;

4 — qualquer tentativa de deter ou impedir o transporte normal de mercadorias consignadas a Israel será encarada como um ato de força armada.



GUERRA OU PAZ NO ORIENTE MEDIO

No momento em que sob a pressão das grandes potências internacionais, principalmente a Inglaterra e os Estados Unidos, judeus e arabes se inclinam para estabelecer uma trégua, da qual poderá resultar uma intensificação da guerra ou o estabelecimento da paz no Oriente Médio, essas duas fotos chegadas da Terra Santa, refletem bem o carater do conflito que ali se regista. Uma mostra uma patrulha israelita nas costas de Tel-Aviv, fortemente armada, dirigindo seus pequenos canhões para um centro árabe de produção petrolifera, que já está dominado pelas chamas. E a outra, é a de um combatente tipico da "Haganahâ, sobre cujo braço ainda aparece tatuado o numero sombrio de um campo de concentração nazista. A legenda da foto, que recebemos da INS diz: "O numero está gravado indelevelmente sobre esse braço para que o mundo não possa mais deixar de vê-lo. Mas agora ele é um homem livre e empunhou uma arma para defender a sua liberdade. Centenas de outros homens de braço tatuado, como este, lutam nas fileiras haganistas por essa preciosa coisa que eles aprenderam a amar, mais do que ninguem, por detraz das infamantes cercas de arame farpado dos campos de concentração.

(Fotos da INS)

Combatem os judeus fora das fronteiras fixadas pela ONU

Reduzida a quatro frentes a luta na Palestina — Bombardeada a capital da Transjordania — Ocupação de Latrun

TEL AVIV, 1 (I. N. S.) — Na noite de hoje as tropas judaicas, em sua maioria, estão combatendo fora das fronteiras do Estado de Israel, fixadas pelo plano de partilha da ONU.

A batalha da Palestina é um tabuleiro de xadrez, mas, no momento, está reduzida a quatro "frentes" definidas, que são as seguintes:

Frente meridional — Os veteranos judeus da luta no deserto, que ajudaram os ingleses a conter as forças alemãs do marechal Rommel, na Africa do Norte, se encontram á frente da luta contra os egipcios, ao sul da Palestina. As vinte colonias judaicas do deserto de Negev ainda estão resistindo muito na retaguarda das posições avançadas dos egipcios, sobre a Costa, em Gaza, Majdal e Isoud. Os judeus dão importancia á ofensiva egipcio, pois dizem que os egipcios dispõem de 4.000 homens de infantaria, perfeitamente equipas e ajudados por uma artilharia de grosso calibre, superior á sua. A tática dos judeus é conter a ponta de lança egipcia, em Isdud, e lançar patrulhas para oncursionar pela vulneravel linha egipcia que se estende ao longo da costa.

ATAQUE NOTURNO

Frente central — As tropas israelitas, num ataque noturno, destruiram a estação de Boliciam, em Latrum, sobre a estrada Tel Aviv-Jerusalem. Nos demas pointos houve pouca modificação, depois de nove dias de combates, exceto a admissão, pelos judeus, de que as tropas do Iraque recapturaram um acampamento militar em Ras El Ein, a leste de Tel Aviv. A aldeia onde se acha a estação de bombas do aqueduto de Jerusalem havia sido recuperada pelos judeus, no domingo.

CONTROLE DOS JUDEUS

Frente de Jerusalem — Registraram-se bombardeios esporádicos de artilharia árabe contra os setores judeus, mas, em sua maiorio, a cidade esteve calma. Cerca de cem mil judeus dependem do livre transito da estrada de Tel Aviv. Desde que começou o bloqueio árabe, no dia 20 de abril, nem um só combolo judeu conseguiu passar por essa estrada.

Frente nordeste — Os judeus controlam todo o territorio de Israel, desde a faixa fronteiriça com o Libano e Siria, no norte, até a zona do vale do rio Jordão, ao sul do mar da Galiléa.

BOMBARDEIO DE AMMAN

AMMMAN, 1 (De Robert Miller, correspondente da United Press) — As forças aereas judaicas bombardearam esta capital durante dezoito minutos, antes do amanhecer de hoje. Os aviões israelitas atacaram de baixa altura e ocasionaram a morte de 6 pessoas e prejuizos materiais muito reduzidos. Este foi o primeiro ataque aereo experimentado por uma capital dos Estados Arabes desde que tiveram inicio as hostilidades na Terra Santa.

O ataque produziu-se no momento em que a capital da Transjordania aloja numerosos dirigentes politicos arabes, que aqui se reunirão para responder á exortação das Nações Unidas para uma tregua de quatro semanas nas hostilidades na Palestina.

REJEITARÃO O APELO DA ONU

Os dirigentes politicos reunidos aqui representam todos os Estados Arabes. A Saudi Arabia, que não participou das outras reuniões, enviou agora o seu representante, Fuad Hamza. Ainda não ha indicios sobre qual será a resposta dos países arabes. Durante toda a tarde e a noite de ontem eles reuniram-se extraordinariamente. As reuniões noturnas prolongaram-se extraoficialmente. As reuniões noturnas prolongaram-se até ás 2 horas de madrugada.

Os observadores aqui são de opinião que, se os arabes rejeitarem esta ultima exortação das Nações Unidas, serão objeto de criticas universais, senão que correrão o risco de os Estados Unidos levantarem o embargo de armas e aviões para o Estado de Israel. Contudo, os arabes receiam que, aceitando a oferta, os judeus tirem partido da situação

OFENSIVA GERAL

Os dirigentes arabes enfrentam tambem a opinião publica arabe, partidaria, agora, de uma ofensiva geral na Palestina, convencida de que seus exercitos obterão grandes vitorias. Essa convicção popular nasceu das informações publicadas pela imprensa local que situou os exercitos arabes: "A's portas de Tel-Aviv".

NOVA ETAPA DA LEI DE CONSCRIÇÃO

WASHINGTON 1 (AFP) — A comissão das forças armadas da Câmara aprovou hoje a emenda ao projeto de lei da conscrição, que dá ao presidente o poder e, ao mesmo tempo, a responsabilidade de convocar para o serviço das armas os jovens americanos de 19 a 25 anos.

A comissão, por proposta de um de seus membros, o representante Vinson, decidiu, com efeito, que 75 dias após a promulgação da lei sobre a conscrição, o presidente dos Estados Unidos terá o poder de pô-lo em vigor.

O projeto de lei, antes dessa emenda, previa que a entrada em vigor da conscrição se efetuaria automaticamente após um prazo de 90 dias.

Assim, o carater automatico da conscrição foi eliminado e a aplicação dessa medida deixada ao julgamento do presidente.

Sumário dos fatos mundiais

(Condensados dos telegramas da UP, AP, R, INS e AFP)

PALESTINA. — A Hungria reconheceu o Estado de Israel.

Chegou a Amman, capital da Transjordania, o conde Bernadotte, mediador da ONU, que hoje seguirá para o Cairo.

Payne Swedenberg, funcionario do consulado norte-americano em Jerusalem, foi morto por uma granada arabe.

A Tchecoeslovaquia protestou junto á ONU contra o bombardeio pelos arabes de seu consulado em Jerusalem.

ESTADOS-UNIDOS — Onze educadores de renome norte-americanos preconizaram que "uma republica mundial, com constituição nos moldes dos estatutos politicos dos EE. UU. e da Grã-Bretanha é a unica resposta ao problema da era atomica".

O Departamento de Estado enviou nova nota á URSS pedindo urgencia para a resposta á iniciativa das potencias ocidentais referente á devolução de Trieste á Italia.

Foi detido para deportação o secretario de educação do Partido Comunista, Jacob Abraham Stachel, acusado de entrar ilegalmente no país.

William Foster, lider comunista, e o deputado Karl Mundt, autor do projeto de lei sobre controle das atividades extremistas, realizaram um debate radiofonico sobre os objetivos da nova legislação.

CUBA — Transcorreram em ordem as eleições para escolha do presidente da Republica, governadores estaduais e legisladores federais. A apuração começará hoje.

TCHECOSLOVAQUIA — Calcula-se em 450.000 o numero de eleitores que deixaram de votar no ultimo. Somada esse total aos votos em branco, mais de 1.200.000 tchecos manifestaram para tal meio a oposição á chapa unica do governo, controlado pelos comunistas.

FRANÇA — O governo aprovou uma verba de 850 milhões de francos para preparar as instalações da proxima reunião da Assembléia Geral da ONU em Paris.

De Gasperi submete ao exame da Camara seu plano de governo

Recebido o "premier" com a maior hostilidade pelo chefe comunista — Gritos ininteligiveis — Tumultos

ROMA, 1 (De Frank Brutto, da A. P.) — O premier Alcide De Gasperi foi recebido hoje na Camara dos Deputados com uma ofensiva de ataques dos deputados comunistas, os quais quase não lhe permitiram apresentar o seu programa de governo. O choque verbal entre os comunistas e anti-comunistas subiu num rapido crescendo e os parlamentares quase iam ás vias de fato, se não fosse a intervenção de Giovanni Gronchi, presidente da Camara.

INTERVENÇAO DE DI VITTORIO

Durante o tumulto, o lider comunista Palmiro Togliatti subiu duas vezes da sua cadeira para tentar interromper De Gasperi com gritos ininteligiveis.

Outro comunista que procurou embaraçar o premier, foi Giuseppe Di Vittorio, lider da Confederação Geral do Trabalho.

Vittorio interrompeu o premier quando este prometia que o seu governo desenvolveria todos os esforços para combater o desemprego.

De Gasperi respondeu:

— Tenha paciencia, Di Vittorio; haverá bastante tempo depois.

Presumivelmente o premier se referia ao inicio dos debates da Camara, sobre o seu programa, na proxima quinta-feira.

OBJETIVOS PRINCIPAIS

No inicio de seu discurso, De Gasperi declarou á Camara que o seu programa seria o que ele traçou nos discursos da campanha eleitorial, incluindo a reforma agraria, a participação dos trabalhadores na administração das empresas, realização de obras publicas e estabilização dos preços e da moeda.

Afirmou De Gaspari, que a Republica, no seu governo, não funcionará com "o espirito de perseguição ou represalia", mas lutará para "criar uma atmosfera de segurança para todos, a fim de destruir a espiral da "vendetta". No entanto, disse:

"A vigilancia, é necessaria para quem quem que tente usar meios extra-legais que possam conduzir á guerra civil".

A SUPER-POPULAÇAO

De Gasperi declarou que a emigração é necessaria para aliviar o excesso de população, acrescentando:

— Há poucas possibilidades de emigração, mas há estudos sobre as perspectivas na America do Sul, ao passo que continuam os contactos com a Grã-Bretanha, os quais muito poderão fazer pelos trabalhadores italianos.

Pouco antes de terminar o discurso de De Gasperi, o deputado comunista Giancharlo Pajetta deixou o seu lugar e se dirigiu para a bancada do governo, gritando insultos. Mais tarde, no entanto, foi persuadido a voltar ao seu lugar.

PIO XII FALARA' PELO RADIO

CIDADE DO VATICANO, 1 (U. P.) — Por motivo da celebração do dia de seu santo padroeiro, o Papa XII receberá quarta-feira a visita de todos os cardiais que se acham em Roma. O cardial Francesco Marchetti-Selvaggiani, décano do Santo Colegio, apresentará as saudações dos principes da Igreja ao Pontifice.

O Santo Padre responde á com uma breve alocução que será irradiada pela estação radio-telefônica do Vaticano às 10.30, hora local. O discurso papal será retransmitido a partir das 11 horas em inglês, alemão, polonês espanhol, hungaro e holandês, a intervalos de meia hora

ONZE DE JUNHO SEM PARADA NA ESCOLA NAVAL

De cinco em cinco minutos, a começar de hoje, os aspirantes pedirão baixa, um a um

A tradicional cerimonia de juramento à Bandeira que se realiza a 11 de junho, data magna de nossa Marinha de Guerra, está na iminencia de, este ano, não se revestir na Escola Naval do mesmo brilhantismo que cercaram as solenidades anteriores, caso não seja encontrada uma solução conciliatoria para o incidente que culminou com o desligamento de varios alunos e o pedido de baixa de varios outros. E que, segundo estamos informados, os alunos que cursam as demais series daquele estabelecimento de ensino estão dispostos, todos eles, a pedir baixa, a partir de hoje, quando termina o impedimento a que foram obrigados por determinação do seu diretor. Não apresentarão eles pedido de baixa coletiva, de vez que, assim poderão ser acusados de incidir em transgressão regulamentar pela prática de um ato possivel de ser interpretado como de indisciplina. Deste modo, de cinco em cinco minutos, cada aluno deverá comparecer ao gabinete do diretor da Escola Naval levando consigo o seu pedido de desligamento daquele estabelecimento. Caso se concretize a medida, apoiada pela unanimidade dos alunos daquela Escola, ficará esta, praticamente sem corpo de tropa, pelo que no dia 11 de junho, quando se dará a incorporação dos novos alunos e o respectivo juramento à Bandeira, não poderá desfilar o Batalhão daquele estabelecimento de ensino militar, fato esse raro, talvez unico, nos anais de sua historia.

Independente do pedido de baixa a ser apresentado, a partir de hoje, pelos alunos da Escola Naval, fomos informados que nove estudantes da 4.ª serie já o teriam feito. São eles: Bernard Biewer, Carlos Cordeiro de Melo, Henrique Veloso, Mario Hermes, Amaury de Oliveira, João Maria Romariz Pedro Henschell Martins, Evaldo Lopes de Freitas e Arruda Valença. Tambem solidario com os seus colegas punidos, requereu baixa um aluno do 1.º ano.

Por outro lado, fomos tambem informados que caso se efetive a iniciativa dos alunos da Escola Naval de pedirem baixa desse estabelecimento, os 53 quartanistas que tiveram suas matriculas cassadas desistirão de recorrer ao judiciario, não obstante já possuir o seu advogado sr. Targino Ribeiro os elementos necessarios para a sua defesa, e pedirão tambem baixa.

Maior ajuda aos latinos para seu desenvolvimento

De quinhentos milhões, o novo crédito aberto pelo Senado — Normas iguais

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O Senado aprovou o projeto de lei pelo qual fica autorizado o auxilio aos paises latino-americanos para o desenvolvimento de sua economia.

O projeto aprovado aumenta de quinhentos milhões de dólares a autorização anteriormente dada ao Banco de Exportação e Importação e será agora encaminhado à Camara dos Representantes, onde, ao que se espera, não encontrará oposição.

VALOR DOS EMPRÉSTIMOS

Os pedidos de empréstimos apresentados pelos paises latino-americanos ao Banco elevam-se á quatrocentos milhões.

O parecer da Comissão de Moeda e Bancos, aprovado pelo Senado, diz que "esses empréstimos serão feitos, como atualmente, tendo em vista o auxilio e o financiamento de projetos de desenvolvimento devidamente planejados, economicamente justificados e que, direta ou indiretamente, concorram para melhorar o cambio do dolar nos paises tomadores ds empréstimos".

Só os comunistas negaram um voto de confiança a Schuman

Causa dessa nova manifestação da Assembléia — Sete vezes num semestre — A contagem — Outras dificuldades

PARIS, 1 (R.) — Por 402 a 183 votos, a Assembléia Nacional Francesa manifestou mais uma vez esta noite a sua confiança no governo do primeiro ministro Robert Schuman.

Somente a bancada comunista votou contra o "premier".

DEMISSÕES

Foi este o sétimo voto de confiança que a Assembléia Francesa concedeu a Schuman nos últimos seis meses. O pedido do voto de hoje baseou-se num projeto de lei governamental destinado a demitir 150 mil funcionarios públicos, como medida de economia.

O ministro das Finanças, Rene Mayer, ameaçou de renunciar se a proposta não fosse adotada.

AUXILIOS FINANCEIROS

Enfrenta agora o governo mais uma dificuldade, resultante do recente decreto autorizando o governo a conceder auxilio financeiro indireto às escolas religiosas. Socialistas, comunistas e alguns radicais exigiram o cancelamento desse decreto, mas o "premier" Schuman — católico praticante — parece estar disposto a lutar pela sua manutenção.

DECLARAÇAO FRANCA

Paul Reynaud, ex-"premier", que votou a favor do governo, apelou para Schuman no sentido de que declarasse francamente ao Parlamento quais as dificuldades com que se defronta a França.

"Foi o deficit permanente no seu balanço de pagamentos que deu causa à queda do Imperio Romano" — disse ele.

OPINIAO DOS OBSERVADORES

Os observadores interpretaram o discurso de Reynaud como significando que o antigo primeiro ministro espera uma crise no gabinete dentro de duas ou três semanas.

A Assembléia resolveu iniciar amanhã os debates em torno do projeto de lei sobre o funcionalismo.

A TREGUA SINDICAL

PARIS, 1 (U.P.) — Terminou hoje a tregua extra-oficial de seis meses entre as entidades sindicais dirigidas pelos comunistas e o governo Schuman. Em dezembro, os sindicatos concederam ao "premier" um prazo de seis meses para conter a inflação e reduzir o custo da vida em vinte por cento. Se falhasse — disseram os sindicatos — seriam apresentadas imediatamente novas reivindicações de aumento de salario de vinte por cento para todos os trabalhadores franceses e essas reivindicações seriam impostas pela greve geral, se necessario.

NOVO PERIODO

Nesse meio ano, Schuman e o ministro da Fazenda, René Mayer, conseguiram conter a inflação e estabilizar os preços, mas não foram bem sucedidos em reduzir em vinte por cento estes ultimos. Contudo, há indicios de que as organizações sindicais dirigidas pelos comunistas darão ao governo um novo periodo para que continue tentando conter a espiral inflacionaria. Nesse periodo, possivelmente não haverá greves.

FIEL O BRASIL A' LIBERDADE

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Ao aceitar as credenciais do embaixador Mauricio Nabuco, o presidente Truman relembrou a sua visita ao Brasil, o ano passado, e disse que o novo brasileiro se mantem fiel ás tradições de liberdade. Em conversação formal durante a cerimônia de apresentação das credenciais, o presidente se referiu ao fato de ter sido o pai do atual embaixador, Joaquim Nabuco, o primeiro embaixador do Brasil nos Estados Unidos, quando Mauricio era ainda menino.

RESPEITO E AMIZADE

Disse Truman: "Em quase quatro decadas transcorridas desde que o vosso ilustre pai tão bem se houve como o primeiro embaixador do Brasil nos Estados Unidos, esta nação e esta cidade cresceram enormemente, mas esse crescimento não se limitou aos aspectos fisicos. Creio tambem que o Brasil teve experiências da mesma espécie de crescimento, o respeito e a amizade entre os nossos paises sempre se mantiveram em nivel elevado e aumentaram o entrelaçamento dos laços espirituais tem base sólida. Quando fui distinguido pela hospitalidade do Brasil, o ano passado, teve ocasião de observar diretamente o vosso pais e o vosso povo, o povo brasileiro conserva-se fiel ás tradições de liberdade e respeito á [illegible] do indivíduo. Eis o que engendrou os sentimentos a que me referi e que evidenciam o esforço harmônico que tão profundamente caracteriza as relações dos nossos dois paises".

SAUDAÇÕES A DUTRA

Truman concluiu pedindo a Nabuco que transmita as suas saudações pessoais e votos de felicidade a Dutra.

Em resposta, o embaixador relembrou a sua juventude nos Estados Unidos, observando que o mundo se transformou desde então. Disse Nabuco: "Entre essas mudanças, a que se aproxima mais de nós é o espirito de continentalismo, que, de modo algum perturba os nossos respectivos sentimentos de patriotismo". "Aqui estou, naturalmente, para cuidar dos interesses do Brasil, mas esses interesses tanto se ligam aos vossos, que, servindo a meu pais, creio, servirei a ambos. Confio em que com a vossa ajuda, com a ajuda do vosso eminente secretário de Estado, desempenharei bem a missão que me traz aqui".

* REUNIÃO DOS BANQUEIROS COM O MINISTRO DA FAZENDA (2.ª página)
* RESPOSTA AO DISCURSO DO DEPUTADO FLORES DA CUNHA (3.ª página)
* REVISÃO DOS PREÇOS DOS COLEGIOS EM TODO O PAIS (5.ª página)
* SATISFATORIA A NOVA ALTERAÇÃO NO TRÂNSITO URBANO (1.ª página da 2.ª secção)
* REPERCUTE AINDA A ENTREVISTA DO MAESTRO VILA-LOBOS (1.ª página da 2.ª secção)

Malan vai formar o novo governo

PRETORIA, Africa do Sul, 1 (INS) — O lider nacionalista sul-africano, dr. Daniel F. Malan, aceitou esta noite formar um novo gabinete.

Deste modo substitue o marechal de campo Jan Christian Smuts, que renunciou como "premier" depois de haver sido derrotado o seu Partido Unionista por Malan e seus partidarios nas recentes eleições.

Uma mulher na presidencia dos Comuns

LONDRES, 31 (AFP) — Pela primeira vez desde a sua criação, a Camara dos Comuns funcionou hoje sob a presidencia de um mulher, Miss Patton, deputado trabalhista, que foi eleita presidente adjunto da Camara.

O "Honoravel deputado" usava na ocasião, como a alta personagem que substitue a peruca tradicional.

A TORRE EIFFEL
COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA INVERNO
97 - RUA DO OUVIDOR - 99
RIO DE JANEIRO

FASANELLO
VENDERÁ NOS CLÁSSICOS
S. JOÃO — SÃO JOÃO 15 MILHÕES EM 5 GRANDES PREMIOS — S. JOÃO
1.º Premio — 5 MILHÕES de Cruzeiros;
2.º Premio — 4 MILHÕES de Cruzeiros;
3.º Premio — 3 MILHÕES de Cruzeiros;
4.º Premio — 2 MILHÕES de Cruzeiros;
5.º Premio — 1 MILHÃO de Cruzeiros.
Preço: Inteiro, Cr$ 1.200,00 — Meio, Cr$ 600,00 — Décimo, Cr$ 120,00
ORDENS E PEDIDOS:
R. FASANELLO — Caixa Postal 2438 — Rio — Avenida, 110 - 117.